



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 15/97

5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1997

20 de Novembro de 1997

Os trabalhos foram declarados abertos, às 17.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Joaquim Marques, Henrique Lourenço, Aníbal Ramos, António Guedes, a Senhora D<sup>a</sup>. Isabel Ferreira, os Senhores Jaime Garcia, João Vieira, José Félix, João Caldeira, a Senhora D<sup>a</sup>. Maria Antónia Taborda, os Senhores Galhanas da Luz e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente Orlando de Almeida, os Senhores Vereadores Carlos Silva, João Bernardino, Quadrado Rego, Rodrigues Branco, e a Senhora Vereadora Helena Bastos.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6, do Artº. 14º., do Decreto-Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao *“Plano de Pormenor do Quarteirão 32 – Brandoa”*;

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. sobre o *“Projecto de Regulamento Municipal sobre Conservação de Árvores, Espaços Verdes, Jardins, Alamedas e Parques”*;

3 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. sobre o *“Quadro de Pessoal 1997 – 2ª Alteração”*;

4 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h), do nº. 1, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao “*Protocolo de Acordo de Adequação de Operação de Loteamento de Alfragide—Alvará 13/79*”;

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à admissão, sendo aprovada por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

## II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas nºs. 5, 6, 7, 8, 11, 12 e 13/97.

De seguida, foram colocadas à discussão, intervindo os Senhores Guilherme Guimarães e Alves Nunes.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção disse que na Página 6, da Acta nº. 7/97, deveria constar quem apresentou o Requerimento a solicitar a suspensão dos trabalhos. Na Página 4, da Acta nº. 8/97, deveria igualmente constar a razão do abandono da Sessão por parte de uma das bancadas.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, disse que as datas referidas nas Actas nºs. 8 e 11/97, estavam incorrectas, pois mencionam o mês de Junho, quando na verdade as Sessões ocorreram no mês de Julho.

Após estas intervenções, foi a Acta nº. 5/97 colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com 28 votos a favor e 1 abstenção.

Seguidamente, foi a Acta nº. 6/97 submetida à votação, sendo aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 3 abstenções.

De seguida, foi a Acta nº. 7/97 submetida à votação, com as alterações propostas, sendo aprovada por maioria, com 26 votos a favor e 2 abstenções.

Seguidamente, foi a Acta nº. 8/97 submetida à votação, com as alterações propostas, sendo aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 3 abstenções.





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA**

De seguida, foi a Acta nº. 11/97 submetida à votação, com as alterações propostas, sendo aprovada por maioria, com 22 votos a favor e 5 abstenções.

Seguidamente, foi a Acta nº. 12/97 submetida à votação, sendo aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 3 abstenções.

Finalmente, foi a Acta nº 13/97 submetida à votação, sendo aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 4 abstenções.

### **III - CORRESPONDÊNCIA**

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### **IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor António Gonçalves, a Senhora Ana Maria, os Senhores José Rodrigues, António Alves, José Gandara, José Pires e Vitor Ferreira.

O Senhor António Gonçalves falou sobre a Urbanização da Damaia de Cima, tendo procedido à leitura de um documento (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Ana Maria falou sobre a sua casa, no Casal da Mira, dizendo que pediu uma Vistoria à Câmara, e até ao momento, a Câmara ainda não lhe respondeu.

O Senhor José Rodrigues falou sobre as roulotes no Concelho.

O Senhor António Alves falou sobre as obras na Rua António Sardinha, dizendo que as mesmas estão a prejudicar os comerciantes, tendo sido enviado à Câmara um "Abaixo-Assinado", mas, até ao momento, ainda não foi dada qualquer resposta.

O Senhor José Gandara falou sobre a Escola nº. 1 da Falagueira, tendo procedido à leitura de um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor José Pires falou sobre a Urbanização da Damaia de Cima, tendo procedido à leitura de um documento (Documento anexo à presente Acta).



O Senhor Vitor Ferreira, falou sobre as roulotes do Concelho, tendo entregue documentos relativos aos compromissos por si assumidos para o financiamento das roulotes (Documentos anexos à presente Acta)

O Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vereadora Helena Bastos, intervieram para responder às questões colocadas pelos Municípios.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

#### **V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Alves Nunes e José Teodoro, a Senhora Maria João Ferreira, o Senhor Manuel Jerónimo, a Senhora Maria Luisa Jubilado, os Senhores Arlindo Lopes, Guilherme Guimarães, Tremoço de Brito, Marques Pedrosa, Armando Paulino e Luis Francisco.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre as roulotes, dizendo que um dos municípios considerou uma injustiça, que a atribuição dos locais para as roulotes, fossem através de hasta pública, mas, disse, trata-se de uma imposição da própria legislação. Por fim, falou sobre a Rua António Sardinha, dizendo que foi convocada, pelo Senhor Presidente da Câmara, uma reunião, para o final do mês de Setembro, com a SANEST, Administração dos SMAS e Junta de Freguesia da Venteira, e desde essa altura, já se realizaram outras reuniões, a última das quais realizou-se no passado dia 3 de Novembro, onde foi dado conhecimento que a SANEST não seria autorizada a abrir mais nenhuma frente de trabalho, sem que terminasse as já iniciadas, assim como a repavimentação da Rua Elias Garcia, a qual seria provavelmente feita a partir do dia seguinte.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, disse que os municípios e os Membros da Assembleia, colocam as questões e são-lhes dadas respostas evasivas, nunca mais se tocando no assunto, pelo que entendeu que deverão ser dadas respostas por forma a informar sobre o que se passa e qual a razão dos problemas. Referiu, que na Sessão anterior, a bancada do PSD havia entregue à Mesa, um Voto de Pesar sobre a morte da Princesa Diana, o qual, disse, o





*Supremo*  
*Rigal*  
*Jun*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Senhor Presidente da Assembleia se recusou a aceitá-lo, fundamentando que o processo não tinha sido bem definido, ficando adiada a sua discussão para a Sessão seguinte, pelo que o Voto de Pesar ficaria sem sentido, porque não se podem apresentar condolências à Embaixada em Novembro, quando a morte ocorreu em Agosto. Assim, afirmou que a bancada do PSD não iria apresentar novamente o Voto de Pesar, registando a atitude que o Senhor Presidente da Assembleia tomou, pois alegou existir um erro processual, mas, no entanto, nesse mesmo dia aceitou um outro documento, colocou-o à discussão e foi aprovado. O mesmo aconteceu, disse, aquando da morte do Comandante da Guerrilha de Timor Leste, tendo a bancada do PSD apresentado um voto de pesar, exactamente da mesma forma, o qual foi aceite, discutido e votado. Face a isto, disse querer que ficasse registado em Acta o protesto da bancada.

O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para responder ao orador anterior, dizendo que este deveria ter cuidado com as acusações que faz, porque se não são correctas e justas, há sempre o perigo de se tomar o todo pela parte. Negou que tivesse recusado a recepção do documento, pois o mesmo encontra-se na posse da Mesa, pelo que se a bancada não o retirar, este será discutido e votado na presente Sessão. Esclareceu que o Voto de Pesar, quando entrou, ficou aguardar pela sua vez, não sendo verdade que tenha sido privilegiada qualquer outra proposta.

O Senhor José Teodoro, voltou a intervir para dizer que não houve nenhuma inversão dos factos e que não houve qualquer afirmação menos correcta da sua parte, reafirmando tudo o que disse. Por fim, retirou o Voto de Pesar, argumentando que já não fazia sentido a sua discussão, pois já se encontrava fora de prazo. De seguida, falou sobre o Movimento de Comerciantes do Bairro de Janeiro, dizendo que o seu representante se referiu à Rua António Sardinha e cujo os problema são em tudo semelhantes aos verificados em todas as ruas da Amadora em geral, e especialmente na Venteira. De facto, disse, era necessário a substituição dos colectores, mas o que estava em causa não eram as obras, mas sim a altura em que estas foram realizadas. Neste momento, atribuem-se as culpas à SANEST, mas houve negociações, planeamento das obras e já se adivinhava que esta situação se iria arrastar, prejudicando os comerciantes nesta altura do ano. Sobre o problema das roulotes, disse que este é um processo que se arrasta há muito tempo, e que foram dadas indicações às pessoas que exploram este negócio, e como já foi dito, investiram, tendo agora de ir responder em tribunal



por situações que a Câmara lhes criou, entendendo que o Senhor Presidente da Câmara teria de assumir toda a responsabilidade perante a situação que está a ocorrer com estas pessoas. Finalmente disse, que a Câmara tomou medidas em relação às roulotas, devido a queixas da população, o que à partida estava certo, mas que também deveria ter tomado medidas, que por sinal são mais graves, sobre os desacatos e actos de vandalismo que são praticados pelos frequentadores de uma determinada Discoteca na Venteira.

O Senhor Alves Nunes, voltou a intervir para exercer o direito de resposta, dizendo que a propósito das obras da SANEST, estava em condições de facultar ao Senhor José Teodoro, o mapa das obras que lhe havia sido fornecido pela empresa e onde constam os prazos e as datas de execução dos arruamentos.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder ao Senhor José Teodoro, esclarecendo que era alheio às conversas entre os senhores dos bares e a Vereação do PS, tendo sido bastante claro ao afirmar que as obras na Rua António Sardinha não vão continuar, nesta altura. Por fim, disse que se Assembleia não se sentia esclarecida sobre este processo (dos Bares), que fizesse um inquérito, uma vez que tem poderes para isso.

A Senhora D<sup>a</sup>. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre os transportes públicos na Freguesia de Alfragide, dizendo que nesta é suposto que cada habitante tenha a sua viatura. Parecendo que esta suposição é levada em conta, outros transportes não existem, esquecendo-se que Alfragide não tem apenas moradores mas também trabalhadores, nomeadamente nas fábricas, os quais não possuem viatura própria e têm necessidade dos transportes públicos, pelo que solicitou uma tomada de posição sobre este assunto. Falou sobre os abrigos, dizendo que na sua maioria encontram-se deteriorados, pelo que solicitou o seu arranjo. A entrada do Alto da Cova da Moura, dizendo que se encontra em muito mau estado, pelo que solicitou o seu arranjo o mais rapidamente possível.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre a entrada do Alto da Cova da Moura, dizendo que estava solidário com a intervenção da Senhora D<sup>a</sup>. Maria João Ferreira. Falou sobre a residência de uma senhora invisual, na Estrada do Zambujal, nas Varandas do Monsanto, Lote 17-A, dizendo que esta senhora vive lá há um ano e só consegue deslocar-se





*Suplemento*  
*Amadora*  
*Jul*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

com a ajuda dos vizinhos, pelo que solicitou que fosse feita uma passagem de peões na rua. Por fim, falou sobre a zona entre a Estação da Damaia e o Bingo do Estrela, dizendo que as obras que ali decorrem, não pertencem à Câmara, mas os camiões carregados de terra, que ali passam, deixam cair terra, fazendo com que a estrada fique quase impraticável, pelo que solicitou que a Câmara actuasse junto do empreiteiro, de modo a que este, de tempos a tempos, mande limpar a estrada.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que havia dado entrada na Mesa um Requerimento a solicitar o prolongamento do presente período, que passou a ler.

De seguida, colocou-o à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 24 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, interveio a Senhora D<sup>a</sup>. Maria Luisa Jubilado, para falar sobre os parómetros, dizendo que foi estacionar o seu carro na Avenida dos Bombeiros Voluntários, e quando foi colocar a moeda, foi informada que as máquinas estavam avariadas, pelo que perguntou qual a razão de tal avaria.

O Senhor Arlindo Lopes, na sua intervenção, falou sobre o estacionamento na Rua Elias Garcia, dizendo que é um autêntico pandemónio, pelo que solicitou que aquele desordenamento fosse evitado. Perguntou para quando estaria previsto o fim das obras no Parque Delfim Guimarães, assim como para as Piscinas de Aprendizagem da Venteira. Sobre a Casa Aprígio Gomes, disse que foram efectuadas obras, mas faltam algumas janelas, fazendo com que se corra o risco de degradação da casa, e consequentemente ter de se gastar, outra vez, mais dinheiro para a sua reparação. Por fim, falou sobre a Casa Roque Gameiro, dizendo que a obra não está completa.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre as roulotes, lamentando que a questão não tivesse sido resolvida, e que o Senhor Rodrigues afirmou que teria conversado com os Vereadores do PS e que estes lhe terão garantido que o projecto da Feira da Brandoa seria aprovado, criando-lhes algumas expectativas, que depois se vieram a frustrar. Este assunto, disse, já foi esclarecido, aquando da discussão desse assunto na Assembleia, e não foram apenas os Senhores Vereadores do PS. A Senhora Vereadora do Pelouro, chegou de



facto a manifestar o seu apoio, ou pelo menos o seu acordo relativamente ao projecto, mas foi muito clara, numa reunião da Comissão Permanente, realizada para o efeito, quando disse que se a Junta de Freguesia à qual este projecto diz respeito, não estivesse de acordo, ela nem sequer o propunha à Câmara, porque para ela era fundamental respeitar a opinião da Junta de Freguesia. Portanto esta situação já foi esclarecida. Houve pessoas, que de facto tiveram expectativas que depois foram frustradas, sendo ele o primeiro a lamentar a situação. Finalmente sobre uma crítica que foi feita ao Senhor Presidente da Câmara, disse que ele próprio já lhe tem feito críticas e continuará a fazê-las em prol das pessoas que o elegeram.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, criticou a atitude do Senhor José Teodoro e fez uma declaração política. De seguida, falou sobre os transportes públicos, dizendo que, aquando da privatização dos mesmos, referiu que estes não iriam melhorar o seu serviço, mas sim piorar, o que veio a acontecer. Sobre os problemas das roulotes, disse que este assunto já foi tratado, tendo sido contempladas 4 roulotes. Por fim, sobre a empresa Cabos Ávila, dizendo que é uma empresa que está em situação difícil, em vias de encerramento e só o Governo poderá modernizá-la e recuperá-la.

O Senhor Marques Pedrosa, na sua intervenção, falou sobre as obras da SANEST, dizendo que tem sido contactado por vários comerciantes da zona da Venteira, sobre o problema das obras. Ele próprio, disse, tem sido vítima da situação, parecendo-lhe que a Câmara também é vítima, senão a maior, achando que o que falta é informação.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção falou sobre os abrigos das paragens, nomeadamente no Alto da Brandoa, dizendo que há quatro anos que anda a falar sobre os mesmos e estes não chegam. A desculpa para não serem colocados, disse, era de que a empresa concessionária não tinha abrigos para colocar. Sobre as alterações de trânsito na Brandoa, solicitando o empenhamento máximo da Câmara para que, de uma vez por todas, este problema seja resolvido. Falou sobre a recolha do lixo, dizendo que houve várias conversas entre a Junta de Freguesia, os serviços da Câmara e a Senhora Vereadora, onde foi apontado o final do mês de Novembro como data limite para as alterações, nomeadamente nas Ruas do Municipio e 25 de Abril, pelo que está preocupado com esta situação, pois está-se a 20 de Novembro e não há solução. Sobre a limpeza das sargetas e sumidouros, alertou que os





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mesmos não são limpos há muito tempo, pelo que solicitou que fossem limpos o mais rapidamente possível. Por fim, falou sobre a Escola Primária nº 2 da Brandoa, em que o quadro eléctrico não tem condições para que o aquecimento funcione. Esta situação arrasta-se há mais de um ano, pelo que solicitou que a situação fosse revista o mais rapidamente possível. Por fim, falou sobre as roulotes, perguntando se não seria preferível que a AMA nomeasse uma Comissão de Inquérito para analisar este problema e avaliar toda a situação. Informou que a Junta de Freguesia não deu parecer para a colocação de duas roulotes, mas sim para uma, e esta, sob condição, nomeadamente a criação de infraestruturas e reforço de policiamento.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre o trânsito na Brandoa, dizendo que este está num caos, pelo que solicitou que fosse reposto o trajecto anteriormente utilizado. Falou sobre a falta de abrigos na Brandoa, dizendo que faltam por toda a freguesia. Por fim, falou sobre o Plano de Actividades e Orçamento, dizendo que a Câmara deverá contemplar o arranjo dos acessos aos Moínhos da Funcheira, uma vez que estes já os pagaram.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como: os arruamentos dos Moínhos da Funcheira, dizendo que não é verdade que os moradores tenham pago estes arruamentos, declarando que a Câmara já gastou mais do que recebeu; sobre os transportes para Alfragide, disse que tomou nota para tentar resolver a situação; as obras da Rua Elias Garcia, disse que a Câmara tem acompanhado e fiscalizado a obra no que diz respeito às águas residuais, pois as águas domésticas são acompanhadas pelos SMAS e que não houve nenhum erro por parte da Câmara, mas sim do empreiteiro da SANEST; as obras no Parque Delfim Guimarães, informou que a sua conclusão está prevista para o final do mês. Por fim, falou sobre a Piscina de Aprendizagem da Venteira dizendo que a sua abertura está prevista para o dia 27 de Novembro.

Foi dada a palavra à Senhora Vereadora Helena Bastos, para falar sobre a recolha hermética de lixo, na Brandoa, dizendo que só poderia ser feita em Novembro, mas devido ao atraso no fornecimento do material, este prazo não poderá ser cumprido. Sobre a limpeza das sargetas disse que as mesmas não são limpas tantas vezes quanto as desejadas. Por fim, falou sobre o



Parque Delfim Guimarães, dizendo que as obras já deviam estar concluídas, mas não foi possível devido às grandes chuvadas que ocorreram.

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Quadrado Rego para falar sobre os parcometros, dizendo que estão avariados há cerca de dois meses, pois a lei exige que o trabalho seja adjudicado ao orçamento mais barato. Das várias reuniões com a empresa resultou a conclusão de que as baterias não aguentam, sendo necessário proceder-se à ligação dos parcometros à rede eléctrica. Por fim, sobre o trânsito na Brandoa, disse que esteve com o Presidente da Junta de Freguesia e com uma Técnica da Câmara, a qual informou que a pintura manual seria muito morosa, mas que seria destacada uma Brigada para a efectuar. Posteriormente veio a verificar que essa Brigada não se deslocou ao local porque uma das máquinas ficou operacional, sendo levada para efectuar o trabalho de alteração do trânsito.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

## VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6, do Artº. 14º., do Decreto-Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao *“Plano de Pormenor do Quarteirão 32 – Brandoa”*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto.

Não havendo intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. sobre o *“Projecto de Regulamento Municipal sobre Conservação de Árvores, Espaços Verdes, Jardins, Alamedas e Parques”*;





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças emitiu um Parecer sobre esta matéria, que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura, intervieram os Senhores Catolino Pinto, Manuel Frade, Guilherme Guimarães, Alves Nunes, Francisco Mota e a Senhora Vereadora Helena Bastos, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, para prestar os devidos esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

3 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. sobre o “*Quadro de Pessoal 1997 – 2ª Alteração*”;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar esta proposta, tendo emitido um Parecer, que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura, intervieram os Senhores Francisco Mota, Manuel Frade, Tremoço de Brito e a Senhora Vereadora Helena Bastos, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, para prestar alguns esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 Membros presentes (Documentos anexos à presente Acta).

Foi feita uma Declaração de Voto pelo Senhor Guilherme Guimarães, em nome da bancada do PS.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.



4 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h), do nº. 1, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao “*Protocolo de Acordo de Adequação de Operação de Loteamento de Alfragide—Alvará 13/79*”;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a respeito desta proposta, foram emitidos dois Pareceres, sendo um da Comissão de Urbanismo, e o outro, uma Proposta de Deliberação da Comissão de Administração Geral e Finanças, que foram lidos pelo Senhor Primeiro Secretário (Documentos anexos à presente Acta).

Após a sua leitura, intervieram a Senhora Maria João Ferreira, os Senhores José Fernandes, Manuel Frade, Presidente da Assembleia e José Teodoro, a Senhora Maria Luisa Jubilado, os Senhores João Nascimento, Francisco Mota, Vitor Andrade, Marques Pedrosa e Presidente da Câmara.

Não havendo mais intervenções, foi a Proposta de Deliberação da Comissão de Administração Geral e Finanças, colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documentos anexos à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, pelas 21.50 horas.

